



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

7762 - Trabalho Completo - 14a Reunião da ANPEd – Sudeste (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 18 - Educação de Pessoas Jovens e Adultas

**PROJETO VERSO E REVERSO TV: DIREITO À FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE JOVENS E ADULTOS E DEMOCRACIA**

Fernanda Mayara Sales de Aquino - UFRN - Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
 Agência e/ou Instituição Financiadora: CAPES

**PROJETO VERSO E REVERSO TV: DIREITO À FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE JOVENS E ADULTOS E DEMOCRACIA**

O objetivo da pesquisa apresentada nesse texto foi compreender se o *Projeto Verso e Reverso* — *educando o educador*, via TV, da extinta Fundação Nacional para Educação de Jovens e Adultos (Educar), tomado como política de formação continuada de educadores de jovens e adultos a distância, se aproximava da perspectiva de formação continuada crítica e democrática, no momento histórico em que surgia. De caráter histórico no campo da educação de jovens e adultos (EJA), à investigação interessava perceber se, em tempos de transição democrática, a proposição de um *Projeto* de formação estaria em conformidade com a história que se (re)fazia no país, trazida pela Constituinte e pelas lutas que defendiam uma sociedade democrática. As fontes da pesquisa foram audiovisuais resgatados depois da extinção; documentos do acervo do CReMEJA; e depoimentos de ex-técnicas e do apresentador das três séries televisivas. A pesquisa considerou esses diferentes dispositivos como narrativas em perspectiva ampliada, ao ponderar a linguagem escrita dos documentos; a oralidade, imagens, som e textos dos audiovisuais; e o áudio dos depoimentos. Para Ricoeur (*apud* BARROS, 2012), o não-narrativo sequer existe porque [...] toda história é narrativa.

O *Projeto* nasceu integrado a duas outras modalidades de formação — o ensino por correspondência e o rádio que se associavam à TV, nas possibilidades de recepção previstas para os educadores. A investigação, quase concluída, deteve-se somente nas séries televisivas. Estas tiveram produção e veiculação por meio de convênio firmado entre a Educar e o Instituto Manchete de Cultura. Pensadas especificamente para televisão, duas séries de 24 programas foram realizadas, ocorrendo a primeira exibição em 27 out. 1987 e a última, da terceira série, interrompida no 13º programa pela extinção da Fundação, em 1º abr. 1990. De posse dos episódios das duas primeiras séries, algumas questões podem ser aqui apontadas, com base no formato e conteúdo dos programas e nos depoimentos obtidos.

Descobri, por exemplo, com a gestora da área pedagógica, que a opção por trabalhar com multimeios deu-se em razão da existência de recursos financeiros específicos voltados à formação continuada de professores vinculados à Educar, somada à sua própria experiência e da então presidente da Fundação no sistema de TV Educativa do Maranhão. Também constatei que, na equipe do *Projeto*, trabalhavam técnicas com especialização em tecnologias

educacionais, justificado porque se vivia, naquele período histórico (1987-1990), um momento de efervescência quanto às potencialidades da educação a distância. Nesse contexto, o trabalho com televisão foi desenvolvido com compromisso teórico e político de modo que os recursos tecnológicos foram usados para democratização do acesso à formação continuada e como ferramentas para disponibilização e interação de conteúdos educacionais de forma crítica e participativa.

Trata-se de um programa alinhado e contextualizado ao cenário político-social do final dos anos de 1980, incita professores telespectadores, em formação continuada, a reflexões críticas sobre o contexto social vivido e práticas pedagógicas com jovens e adultos — público prioritário da Educar. Como ilustração, destaco a fala de abertura do apresentador, no primeiro programa da série I: “Todos os brasileiros têm direito à educação. Infelizmente, essa afirmação não reflete a realidade educacional do país. [...] o governo tem de fato oferecido educação básica para toda a população brasileira?” (VERSO E REVERSO, SÉRIE I, PGM 1, 1987). A série *Verso e Reverso* tem início chamando professores espectadores à reflexão sobre a educação e, conseqüentemente, a formação docente como direito de educadores, em cenário histórico de efervescência de lutas por direitos sociais. Posteriormente, o próprio apresentador do programa, em entrevista para a pesquisa, afirmou que as equipes do *Verso e Reverso TV* – tanto da Educar quanto da Rede Manchete – eram muito afinadas, tinham um mesmo viés ideológico dos sentidos de formação e de transformação.

Ao longo dos programas de televisão, especialmente na série II, foram exibidas aulas de professoras das instituições conveniadas com a Educar. Tais aulas podem ser identificadas como práticas de educação popular, uma vez que focalizavam o ensino da leitura, escrita, matemática, ciências da natureza e estudos sociais de forma crítica e reflexiva, tendo como horizonte a participação dos sujeitos no processo de exercício da democracia e de transformação da sociedade brasileira. Segundo Freire (1987), educação popular é a educação comprometida e participativa orientada pela perspectiva dos direitos e participação do povo. A finalidade da educação e da formação docente no âmbito do Projeto sugeria compromisso com a redemocratização da sociedade ao defender a democratização da educação — então em disputa por um novo projeto de lei — e ao contribuir com a formação continuada de educadores de jovens e adultos.

A série III, cuja localização só se deu em maio de 2020, ao tratar sobre a formação da sociedade, fez participar pessoas do movimento indígena e do movimento negro. Contribuía, assim, não só para ampliar a noção de quem são os jovens e adultos da educação, como também para a formação política e histórica dos docentes quanto a temas relacionados aos direitos sociais dos educandos, entre eles a afirmação das identidades e da origem étnica da população brasileira.

A pesquisa vem demonstrar que o *Projeto Verso e Reverso TV*, enquanto política pública e prática formativa foi desenvolvido em cenário de alargamento político do campo dos direitos de cidadania e, conseqüentemente, de conquista pela expansão de oportunidades educacionais. Demonstrou que a televisão pode ser muito mais do que é, a partir da ação de seus produtores, telespectadores, críticos e formadores. Segundo Machado (2001, p. 12), “[...] a televisão é e será aquilo que nós fizemos dela. Ao decidir o que vamos ver ou fazer na televisão, [...] estamos, na verdade, contribuindo para a construção de um conceito e uma prática de televisão.”

Finalizando, a política de formação continuada empreendida pelo *Verso e Reverso TV*, sob a perspectiva de Fávero (2011), foi, sim, ação potente e crítica realizada pelo Estado, porque somada a ações e pressões da sociedade civil organizada que, naquele momento, passava a ter força e voz. Também a percebo na perspectiva de direito (ao conhecimento)

discutida por Paiva (2005), quando afirma que as ações mais expressivas desenvolvidas ao longo da história, em maioria, não nasceram do poder público, mas da luta e da resistência social aos projetos de dominação.

**Palavras-chave:** Projeto Verso e Reverso TV. Formação continuada. Educadores de jovens e adultos. Democracia.

## REFERÊNCIAS

FÁVERO, Osmar. Políticas públicas de educação de jovens e adultos no Brasil. In: SOUZA, José dos Santos; SALES, Sandra Regina (org.). *Educação de jovens e adultos: políticas e práticas educativas*. Rio de Janeiro: Nau, 2011.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FUNDAÇÃO EDUCAR. *Verso e Reverso*. A proposta de capacitação da série para TV. Série I. PGM 1, 1987. (acervo CReMEJA).

FUNDAÇÃO EDUCAR. *Verso e Reverso. Série I. PGM 1*, 1987. (acervo CReMEJA).

MACHADO, Arlindo. *A televisão levada a sério*. 2. ed. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2001.

PAIVA, Jane. *Educação de jovens e adultos: direitos, concepções e sentidos*. 480f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, 2005.

VERSO E REVERSO. *Série I. PGM 1*, 1987. (acervo CReMEJA).